

AMOSTRA GRÁTIS

FILOSOFIA

1ª A 3ª SÉRIE – ENSINO MÉDIO



ATENÇÃO!

Essa é apenas uma amostra para você se familiarizar com nosso material.

NOSSO MATERIAL CONTÉM **252**
PÁGINAS DE ATIVIDADES DE
FILOSOFIA - ENSINO MÉDIO



CONHEÇA OS CONTEÚDOS

1ª SÉRIE

Uma nova ordem humana
Nascimento da Filosofia
A lei da escrita e cidade de pólis
A consciência mítica
O mito e a Filosofia
Para que serve a Filosofia?
Informações, conhecimentos e sabedoria
Cai no vestibular
O mito nas civilizações antigas
O que podemos conhecer?
Conhecimento discursivo
A estética na Filosofia
A arte
A ação por instinto
A cultura como competição humana
O trabalho e a alienação

2ª SÉRIE

A liberdade
Liberdade e determinismo
Compatibilidade
As redes sociais
Liberdade ou igualdade
Tocqueville
Marxismo
A crise da razão
Kierkegaard

3ª SÉRIE

Método Científico
Método Científico de Descartes
Filosofia Contemporânea: características gerais
Filosofia Contemporânea: principais autores
Filosofia Analítica: conceitos e influências
Filosofia Pós-Moderna: características e conceitos
Ética: conceitos iniciais e definições fundamentais
Ética das Virtudes de Aristóteles
Ética Kantiana (Immanuel Kant)
Aplicações da Ética Kantiana no mundo contemporâneo
Filosofia, ética e cidadania: relações práticas
Reflexões filosóficas sobre ciência, ética e tecnologia
Atividades de Fixação e Revisão Final

- Calíope: musa da poesia épica e da eloquência.
- Melpomene: musa da poesia trágica
- Terpsícore: musa da dança e canto
- Talia: musa da comédia e da poesia

<https://www.todamateria.com.br/deuses-gregos/>

Exercícios

1- Segundo o texto, o que os deuses representavam para os gregos? Justifique com um trecho do texto.

2- Cite 3 principais deuses gregos e faça uma pesquisa sobre o que eles representavam na época.

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos)



NOME: _____

DATA: ___/___/___

ÉTICA DO DISCURSO DE JUNGEN HABERMAS

1) Explique o conceito de "força do melhor argumento" na ética do discurso.

2) Como Habermas diferencia ética do discurso de ética discursiva?

3) Como a ética do discurso lida com a diversidade cultural e valores diferentes?

EM13CHS501 Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.



NOME: _____

DATA: ____/____/____

ÉTICA DO DISCURSO DE JUNGEN HABERMAS

A Teoria do Agir Comunicativo – sobre a Teoria do Agir Comunicativo, veja em nosso website a seção Jürgen Habermas – traz em suas bases uma teoria moral que procura fornecer um princípio que oriente nossas ações em contextos e interações sociais. Como afirma Macedo (1993, p. 38): “A teoria da ação comunicativa tem sua expressão na linguagem e sua base na ética”. Tal como na Teoria do Agir Comunicativo, a Ética do Discurso parte do pressuposto de que a linguagem é o meio de interação entre as pessoas e de acordo com este referencial, quando duas ou mais pessoas se comunicam pode haver concordância e aceitação de um fato ou não. A questão central aqui não é tanto a aceitação de uma ideia, mas o direito que cada falante tem de expor seus argumentos, de forma não coercitiva, e o respeito à opinião de todos os agentes envolvidos em um debate de ideias. Quando alguém rompe com as pretensões de validade de uma proposição surge um impasse. E embora a teoria do agir comunicativo vise o consenso, a superação do impasse pode não ser um momento isento de “conflito”, como em uma “guerra”, só que neste caso uma disputa inteiramente ideológica, no sentido mais amplo do termo.

Uma Ética da Razão Comunicativa foi proposta inicialmente por Karl Otto Apel no final da década de 1960 e Jürgen Habermas deu continuidade posteriormente procurando elaborar uma Ética do Discurso. De acordo com o professor Diego Zanella (2012), a elaboração de uma ética do discurso tem sido o objetivo perseguido por Apel e Habermas, embora por caminhos distintos, mas paralelos[i]. Para ambos os autores a ética do discurso está estruturada em uma teoria da racionalidade que ambos chamam de “razão comunicativa”. Nesse sentido podemos dizer que “o conceito moderno de razão foi ampliado no sentido de abarcar não somente a explicação de fenômenos objetivos ou a intuição de princípios, mas também orientações práticas para o agir comunicativo” (STEFANI, 2005, p. 67). Além disso, o conceito de razão não está mais centrado em um sujeito monológico, como afirma Pizzi (1994), mas inclui procedimentos linguísticos e argumentações discursivas.

EM13CHS501 Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.



ATIVIDADE

1) Explique o conceito de "acte contra aedorem" e como ele se relaciona com a ética utilitarista.

2) Como Peter Singer aplica o utilitarismo à ética animal?

3) Qual é a crítica comum à ética utilitarista em relação à possibilidade de sacrificar a felicidade de alguns para o benefício de muitos?

EM13CHS501 Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.



NOME: _____

DATA: ___/___/___

ÉTICA UTILITARISTA DE JEREMY BENTHAM, JOHN STUART MILL E PETER SINGER

"O utilitarismo é uma doutrina ética proposta primeiramente por Jeremy Bentham (1748-1832) e John Stuart Mill (1806-1873). Tal doutrina fundamenta-se no princípio de utilidade, que determina que a ética deve basear-se sempre em contextos práticos, pois o agente moral deve analisar a situação antes de agir, e sua ação deve ter por finalidade proporcionar a maior quantidade de prazer (bem-estar) ao maior número de pessoas possível para que seja moralmente correta. Dessa maneira, o utilitarismo descarta por completo o imperativo categórico kantiano, tirando toda a correção moral de uma razão universal e oferecendo-a ao sujeito.

Tópicos deste artigo

1 - Jeremy Bentham

2 - John Stuart Mill

Jeremy Bentham

Bentham foi um economista, jurista e filósofo inglês e o primeiro a teorizar o utilitarismo. Ele pensou em uma doutrina moral consequencialista, ou seja, que visa às consequências das ações morais em detrimento das próprias ações morais. O que importa, nesse sentido, é o resultado de certa ação, e não a própria ação. Isso significa que o agente moral deve estar sempre atento ao que vai acontecer se fizer algo. Também abre brechas para que o agente moral possa praticar certas ações que foram, muitas vezes, condenadas pela ética, como a mentira.

⇒ Cálculo utilitário: o agente moral deve sempre realizar um cálculo para prever o resultado de sua ação. Entre as possibilidades, o agente deve optar pela ação que proporcione a maior quantidade de prazer ao maior número de pessoas possível e pela maior quantidade de tempo. Quando necessária uma quantidade de dor para alguns para que ocorra o maior número de prazer, deve-se reduzir ao máximo os danos possíveis. Por isso, atribui-se a Bentham um utilitarismo quantitativo, pois visa apenas à quantidade de prazer.

<https://brasilecola.uol.com.br/filosofia/utilitarismo.htm>

EM13CHS501 Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.



NOME: _____

DATA: ___/___/___

ÉTICA UTILITARISTA DE JERAMY BENTHAM, JOHN STUART MIL E PETER SINGER

O utilitarismo é uma teoria ética que defende que devemos agir de forma a trazer tanta felicidade quanto possível ao mundo. Essa teoria defende as seguintes coisas:

(1) O sofrimento consiste, ou de experiências negativas (para o utilitarismo hedonista), ou de preferências frustradas (para o utilitarismo preferencial). A felicidade consiste, ou de experiências positivas (para o utilitarismo hedonista), ou de preferências satisfeitas (para o utilitarismo preferencial).

(2) O que é bom para os indivíduos é que a quantidade de felicidade menos o sofrimento seja aumentada. O que é ruim para os indivíduos é o oposto, isto é, que a quantidade de sofrimento menos a felicidade seja aumentada.

(3) O que é melhor no geral é que a soma agregada da felicidade menos o sofrimento que os diferentes indivíduos têm seja maximizada. O que é pior no geral é que a soma agregada do sofrimento menos a felicidade que os diferentes indivíduos têm seja maximizada.

(4) Devemos agir de maneiras que maximizem o que é melhor no geral e que minimizem o que é pior no geral.

Uma forma particular de utilitarismo não foca a soma total do bem-estar positivo e do sofrimento, mas a minimização da soma total do sofrimento. Esse tipo de utilitarismo é chamado de utilitarismo negativo. Outra perspectiva defende que devemos aumentar não a soma total de felicidade (o que poderia levar a uma entidade desfrutando grande alegria enquanto todos os outros sofrem), mas a felicidade média desfrutada por todos os indivíduos sencientes. Essa teoria é conhecida como "utilitarismo médio".

NOME: _____

DATA: ___/___/___

ÉTICA



Ética na filosofia é o estudo dos assuntos morais, do modo de ser e agir dos seres humanos, além dos seus comportamentos e caráter. A ética na filosofia procura descobrir o que motiva cada indivíduo de agir de um determinado jeito, diferencia também o que significa o bom e o mau, e o mal e o bem.

A ética na filosofia estuda os valores que regem os relacionamentos interpessoais, como as pessoas se posicionam na vida, e de que maneira elas convivem em harmonia com as demais. O termo ética é oriundo do grego, e significa “aquilo que pertence ao caráter”. A ética diferencia-se de moral, uma vez que, a moral é relacionada a regras e normas, costumes de cada cultura, e a ética é o modo de agir das pessoas.

Para a filosofia clássica, a ética estudava a maneira de buscar a harmonia entre todos os indivíduos, uma forma de conviver e viver com outras pessoas, de modo que cada um buscasse seus interesses e todos ficassem satisfeitos. A ética na filosofia clássica abrangia diversas outras áreas de conhecimento, como a estética, a psicologia, a sociologia, a economia, pedagogia, política, e etc.

Com o crescimento mundial e o início da Revolução Industrial, surgiu a ética na filosofia contemporânea. Diversos filósofos como Sócrates, Aristóteles, Epicuro e outros, procuraram estudar a ética como uma área da filosofia que estudava as normas da sociedade, a conduta dos indivíduos e o que os faz escolher entre o bem e o mal.

<https://www.significados.com.br/etica-na-filosofia/>

EM13CHS501 Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

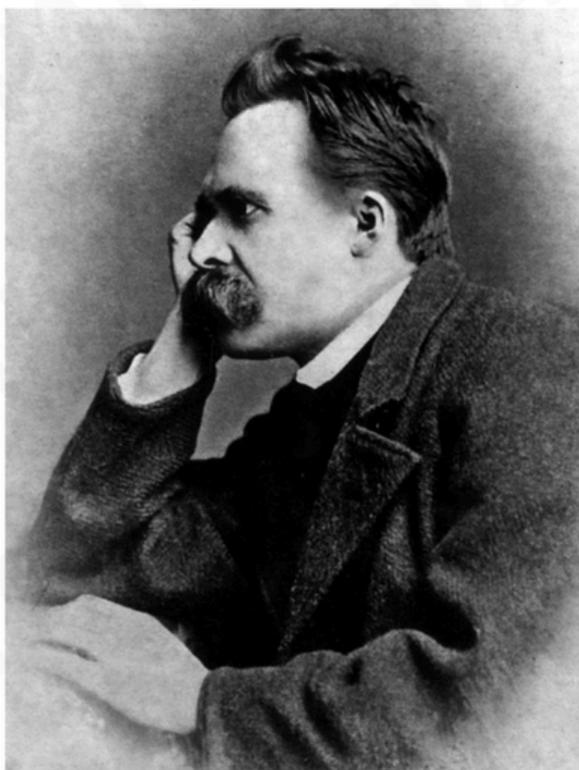


NOME: _____

DATA: ___/___/___

A CRISE DA RAZÃO

A crítica radical empreendida por Nietzsche à moral vigente demonstrou o ser humano mesquinho, pequeno, fraco, covarde, omissos e cínico.



Disponível em: https://pt.wikisource.org/wiki/Autor:Friedrich_Nietzsche

Em seu famoso aforismo, conhecido como a morte de Deus, publicado no Brasil ao final da obra *Genealogia da Moral*, em tradução de Paulo César de Souza, o filósofo germânico prenuncia o século XX e sua grande marca: a crise da razão.

O que vem a ser isso? Voltemos na História da Filosofia. A descoberta do lógos na Grécia Antiga produziu a ruptura com o mito. Em meio a longo processo, narrado com brilhantismo e perfeição pelo helenista Jean-Pierre Vernant em sua obra *Mito e Pensamento entre os Gregos*, apresenta o início do pensamento propriamente dito.

(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.



ATIVIDADE

1- Elabore uma dissertação com o tema: Trabalho e lazer: onde está o equilíbrio?

2- Explique quais são os argumentos das duas posições antagônicas assumidas com relação ao trabalho: como tortura e como condição de humanização. Posicione-se sobre a questão.

3- Explique o que Marx entende por fetichismo da mercadoria e reificação do trabalhador.

4- Pesquisa: Distinga a concepção de trabalho na Antiguidade e na Idade Moderna.

(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.



NOME: _____

DATA: ___/___/___

O TRABALHO COMO FORMA DE ALIENAÇÃO

A alienação (do latim, alienatio) significa estar fora de algo, estar alheio a algo. No caso da alienação do trabalho, ela é o efeito do trabalhador não ter acesso aos bens que ele mesmo produz.

O conceito de alienação do trabalho é um dos principais conceitos desenvolvidos por Karl Marx ao longo de sua obra.

Numa linha de produção, por exemplo, o trabalhador faz apenas parte do processo, estando completamente alheio ao produto final e, por consequência, do valor agregado ao bem a partir de seu trabalho.

Entretanto, é pelo trabalho que, ao longo da história, o indivíduo se humaniza, domina e transforma a natureza a favor de suas necessidades.

Marx, em sua obra principal, O Capital, argumenta sobre a construção da humanidade ao longo da história. Através da história compreende-se que o desenvolvimento do ser humano, desde seu início até os dias atuais, ocorreu por meio da luta de classes.

“

A história da sociedade até aos nossos dias é a história da luta de classes. (Marx & Engels, em O Manifesto do Partido Comunista)

Deste modo, o trabalho quando não dedicado ao interesse da humanidade, e sim de um grupo específico, torna-se trabalho alienado. O indivíduo perde sua liberdade e humanidade, torna-se apenas força de trabalho e é transformado em coisa.

Humanização pelo Trabalho

Para Marx, o trabalho é a forma como o ser humano constrói sua identidade ao superar obstáculos comuns do dia a dia, através de sua imaginação e capacidade de produção. O desenvolvimento da cultura fundamentou-se na produção, ou seja, no trabalho.

(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.



Agora que tal adquirir todo material completo com um desconto imperdível?

Clique no botão abaixo para comprar o nosso material completo com 252 páginas de atividades de FILOSOFIA - ENSINO MÉDIO

de **R\$ 97** por apenas **R\$ 47,90**

ADQUIRIR AGORA



Nuvem TEENS © 2025
Todos os direitos reservados